

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **COMÉRCIO EXTERIOR E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## COMÉRCIO EXTERIOR E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

<b>DISCIPLINA:</b> ECONOMIA E MERCADO
<b>RESUMO</b>
Ao iniciarmos nosso estudo, vamos trilhar uma área do conhecimento em que a compreensão dos diversos temas que iremos abordar é de suma importância para o entendimento do todo. É importante que você, caro(a) parceiro nesta jornada, entenda fundamentalmente a necessidade de se compreender este Mercado e sua relevância dentro de um contexto macro das ações estabelecidas na condução da Política Macroeconômica do País. É a Política Econômica, por meio da Política Monetária, que dá um norte a ser seguido e tem no Mercado Financeiro o espaço adequado para implantar suas diretrizes, dada a relevância e abrangência do sistema. Em um curso de especialização em Finanças e Vendas, não entender o mercado financeiro, suas nuances, as ações de Estado e sua finalidade no processo de gestão da liquidez do mercado é não saber interpretar os cenários visando uma eficiente administração do futuro das empresas.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO POLÍTICA MONETÁRIA POLÍTICA FISCAL POLÍTICA CAMBIAL POLÍTICA CREDITÍCIA E DE RENDA
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO OS AGREGADOS MONETÁRIOS NO BRASIL MERCADO ABERTO OU OPEN MARKET REDESCONTO, COMPULSÓRIO E A LEI Nº 14.185/2021 QUANTITATIVE EASING OU FLEXIBILIDADE QUANTITATIVA
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO ÓRGÃOS NORMATIVOS ENTIDADES SUPERVISORAS OPERADORES DO SFN LEI N. 13.709 – LGPD
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS O MERCADO DE AÇÕES E A [B]3 TAXA DE CÂMBIO E REGIME CAMBIAL EXPORTAÇÕES E O BALANÇO DE PAGAMENTOS
<b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO POLÍTICAS DE CRÉDITO E O SPREAD BANCÁRIO GERENCIAMENTO DE RISCO

TIPOS DE RISCOS  
TIPOS DE GARANTIAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
BLOCOS ECONÔMICOS  
CRISES GLOBAIS  
O PAPEL DAS TAXAS DE JUROS  
JUROS, TAXAS NOMINAIS, REAIS E ATIVOS FINANCEIROS

**BIBLIOGRAFIAS**

- CLETO, C. Coleção Gestão Empresarial FAE Business School. Curitiba: Editora Gazeta do Povo, 2002.

**DISCIPLINA:**  
GESTÃO EMPRESARIAL

**RESUMO**

Falar de Ética Empresarial, ainda que oportuno e necessário, é muitas vezes confrontar-se com a estranheza do senso comum e a curiosidade das pessoas que desconhecem suas dimensões e possibilidades enquanto disciplina acadêmica e experiência. Isso porque vivemos um período de intensas mudanças culturais, econômicas, sociais e políticas, onde os valores tornam-se cada vez mais mutáveis e muitas vezes embaçados pelas demandas e conflitos existentes nas sociedades brasileira e global, enquanto ainda perduram os velhos preconceitos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
ORGANIZAÇÕES: SIGNIFICADO  
EFICIÊNCIA E EFICÁCIA  
FUNÇÕES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR  
HABILIDADES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
A BUROCRACIA DE WEBER COMO GESTÃO  
O TOYOTISMO E O MODELO JAPONÊS DE ADMINISTRAÇÃO  
TEORIA DOS SISTEMAS: A ORGANIZAÇÃO INTEGRADA COM O SISTEMA  
TEORIA DA CONTINGÊNCIA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
ABORDAGEM COMPORTAMENTAL – TEORIA X E TEORIA Y  
MOTIVAÇÃO  
LIDERANÇA  
ENTREVISTA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
ANÁLISE SWOT E AS 5 FORÇAS DE PORTER  
CICLO DE VIDA DO PRODUTO

MATRIZ BCG  
ENTREVISTA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO  
ENDOMARKETING  
A COMUNICAÇÃO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL  
ENTREVISTA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL  
ADMINISTRAÇÃO E OS DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO  
GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE  
ENTREVISTA

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASHELEY, Patrícia Almeida (ORG.). Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005.
- BEZERRA, R. B. Responsabilidade social corporativa: uma proposta metodológica para orientação de iniciativas. 2007. 141f. Dissertação (Mestrado em Ciência em Planejamento
- SROUR, Robert Henry. Ética Empresarial – O Ciclo Virtuoso dos Negócios. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier Ed., 2008

**DISCIPLINA:**

CONTABILIDADE INTERNACIONAL

**RESUMO**

A contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada, possui aspectos como qualquer outra ciência: um objeto de estudo, um objetivo e campos de aplicação. O objeto da ciência contábil, em seu sentido amplo, é o patrimônio constituído por bens, direitos e obrigações vinculados a uma entidade. Assim como ocorre em outras ciências, a contabilidade possui ramificações, seja para fins acadêmicos, seja para profissionais. Por ser a contabilidade governamental uma dessas ramificações da ciência contábil, não poderia ter um objeto diferente da ciência que a origina.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
ENTIDADES A QUE SE DESTINA A CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL  
LEIS E REGULAMENTOS APLICADOS À CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL  
CONVERGÊNCIA AOS PADRÕES INTERNACIONAIS  
ESTRUTURA CONCEITUAL APLICADA À CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL (NBC TSP)

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
REGIMES CONTÁBEIS APLICADOS À CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL  
CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS  
ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
CRITÉRIOS PARA RECONHECIMENTO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
INSTRUMENTOS PARA PLANEJAMENTO PÚBLICO  
RECEITA PÚBLICA  
DESPESA PÚBLICA  
ILUSTRAÇÃO – ETAPAS DA RECEITA E DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
ESTRUTURA DO PCASP  
NATUREZA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL  
LANÇAMENTOS E REGRAS DE INTEGRIDADE  
SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL (SIAFI)

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
COMPONENTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
BALANÇO PATRIMONIAL  
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO  
BALANÇO FINANCEIRO E CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
NOTAS EXPLICATIVAS  
CONSIDERAÇÕES FINAIS

**BIBLIOGRAFIAS**

- COELHO, C. U.; LINS, L. dos S. Teoria da contabilidade: abordagem contextual histórica e gerencial. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- FEIJÓ, P. H. Entendendo as mudanças na contabilidade aplicada ao setor público. Brasília: Editora Gestão Pública, 2013.
- NASCIMENTO, E. R.; DEBUS, I. Entendendo a Lei de Responsabilidade Fiscal: LC 101 de 4 de maio de 2000. Revista Jurídica da Presidência, v. 3, n. 24, 2001.

**DISCIPLINA:**

INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

**RESUMO**

A proposta da presente disciplina é a de debater o papel exercido pelas empresas transnacionais no cenário internacional, apresentando as características centrais desses atores que tem ganhado cada vez mais espaço.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
DIMENSÕES DA GLOBALIZAÇÃO – ECONÔMICA, POLÍTICA E CULTURAL  
HISTÓRIA DA GLOBALIZAÇÃO – HEGEMONIA E COMÉRCIO

FASES DA GLOBALIZAÇÃO  
BRETTON WOODS E A EVOLUÇÃO DO CAPITALISMO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
O REGIME FORDISTA-TAYLORISTA E O TOYOTISMO  
DEFINIÇÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO  
DEFINIÇÃO DE EMPRESAS MULTINACIONAIS E TRANSNACIONAIS  
PROCESSOS E FORMAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
O PARADIGMA ECLÉTICO DE DUNNING  
TEORIAS COMPORTAMENTALISTAS: ESCOLA DE UPPSALA  
ESCOLA NÓRDICA DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS OU MODELO DE REDES  
A ABORDAGEM DA EMPREENDEDORA INTERNACIONAL OU BORN GLOBALS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
IMPACTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS DAS ESTRATÉGIAS DAS EMPRESAS  
COMO NEGOCIAR COM DIFERENTES CULTURAS – ORIENTE MÉDIO, AMÉRICA LATINA E BRASIL  
COMO NEGOCIAR COM DIFERENTES CULTURAS – EUROPA OCIDENTAL, EUROPA ORIENTAL E OS NORTE-AMERICANOS  
ONDE AS EMPRESAS MULTINACIONAIS INVESTEM E ONDE NÃO INVESTEM

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
RELAÇÃO ENTRE O PAÍS QUE RECEBE E O PAÍS DE ORIGEM DAS MULTINACIONAIS  
MULTINACIONAIS X ESTADO-NAÇÃO: DIMINUIÇÃO DA SOBERANIA DO ESTADO?  
ESTUDO DE CASO – PROTOCOLO DE CARTAGENA E AS EMPRESAS MULTINACIONAIS?  
TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E AS EMPRESAS MULTINACIONAIS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
ESTUDO DE CASO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DE UMA EMPRESA DO SETOR DE TRANSPORTES: MARCOPOLO  
O CASO DA JBS  
O CASO DO BOTICÁRIO  
APLICANDO AS TEORIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO AOS CASOS ESTUDADOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- DALLA COSTA, A. J.; SANTOS, E. R. Estratégias e negócios das empresas diante da internacionalização. Curitiba: IBPEX, 2011.
- EICHENGREEN, B. A Globalização do Capital: uma história do sistema monetário internacional. São Paulo: Editora 34, 2000.

- GRAMSCI, A. Cadernos do Cárcere. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

<b>DISCIPLINA:</b> LEGISLAÇÃO COMERCIAL
<b>RESUMO</b>
A disciplina de Legislação Comercial aborda temas atuais e importantes, dentre eles destacamos: Direitos fundamentais e direitos humanos – aspectos gerais; Direitos individuais e coletivos; Direitos sociais; nacionalidade e direitos políticos e Tratados internacionais.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> DIREITOS FUNDAMENTAIS E DIREITOS HUMANOS DIREITOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS DIREITOS SOCIAIS NACIONALIDADE E DIREITOS POLÍTICOS TRATADOS INTERNACIONAIS
<b>AULA 2</b> EMPREGADO, EMPREGADOR E CONTRATO DE TRABALHO SALÁRIO E REMUNERAÇÃO ALTERAÇÃO, SUSPENSÃO E INTERRUPTÃO DO CONTRATO DE TRABALHO RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO VENDEDOR E REPRESENTANTE COMERCIAL
<b>AULA 3</b> FUNÇÃO, FORMAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS CONTRATOS EXTINÇÃO DOS CONTRATOS CONTRATOS EM ESPÉCIE I CONTRATOS EM ESPÉCIE II CONTRATOS EM ESPÉCIE III
<b>AULA 4</b> EMPRESÁRIO INDIVIDUAL CLASSIFICAÇÃO DAS PESSOAS JURÍDICAS PANORAMA GERAL DAS SOCIEDADES AS SOCIEDADES LIMITADAS AS SOCIEDADES ANÔNIMAS
<b>AULA 5</b> RELAÇÃO DE CONSUMO: CONSUMIDOR, FORNECEDOR, PRODUTO OU SERVIÇO DIREITOS BÁSICOS DOS CONSUMIDORES RESPONSABILIDADE POR FATO DO PRODUTO E DO SERVIÇO RESPONSABILIDADE POR VÍCIO DO PRODUTO OU SERVIÇO DA DECADÊNCIA E PRESCRIÇÃO
<b>AULA 6</b> DAS PRÁTICAS COMERCIAIS: OFERTA E PUBLICIDADE DAS PRÁTICAS COMERCIAIS: POLÍTICAS ABUSIVAS E COBRANÇA DE DÍVIDAS

DA PROTEÇÃO CONTRATUAL DO CONSUMIDOR  
OS TÍTULOS DE CRÉDITO  
DAS SANÇÕES PENAIS E ADMINISTRATIVAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- GOMES, E. B.; MONTENEGRO, J. F. Introdução aos estudos de direito internacional. Curitiba: InterSaberes, 2016.
- HACK, E. Direito constitucional: conceitos, fundamentos e princípios básicos. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- MENDES, G. F.; BRANCO, P. G. Curso de direito constitucional. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

**DISCIPLINA:**  
LOGÍSTICA INTERNACIONAL

**RESUMO**

Nesta disciplina, os principais objetivos serão: demonstrar como a globalização alterou a forma de se fazer negócios; explicar como os Estados e as empresas multinacionais se relaciona; demonstrar como as organizações internacionais intervêm no ambiente de negócios e explicar a importância da gestão intercultural no atual cenário internacional de negócios.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

GLOBALIZAÇÃO E A NOVA FORMA DE SE FAZER NEGÓCIOS  
EMPRESAS MULTINACIONAIS  
ESTADOS COMO ATORES INTERNACIONAIS  
CULTURA E GESTÃO INTERCULTURAL  
ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

**AULA 2**

COMÉRCIO EXTERIOR E AS CORRENTES DE COMÉRCIO INTERNACIONAL  
COMÉRCIO EXTERIOR E COMPETITIVIDADE  
O BRASIL NO COMÉRCIO INTERNACIONAL  
COMÉRCIO EXTERIOR E LOGÍSTICA  
COMÉRCIO E TRANSAÇÕES INTERNACIONAIS

**AULA 3**

CADEIAS LOGÍSTICAS INTERNACIONAIS  
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES NA LOGÍSTICA INTERNACIONAL  
LOGÍSTICA INTERNACIONAL E LEGISLAÇÃO ADUANEIRA  
LEGISLAÇÃO ADUANEIRA E REGIMES ADUANEIROS  
REGULAMENTAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

**AULA 4**

TRANSPORTE INTERNACIONAL  
TRANSPORTE AÉREO E TERRESTRE INTERNACIONAL  
REGIMES ADUANEIROS ESPECIAIS  
TRANSPORTE INTERNACIONAL E A RECEITA FEDERAL BRASILEIRA  
TRANSPORTE MARÍTIMO INTERNACIONAL

**AULA 5**

TERMOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL  
INCOTERMS E A LOGÍSTICA INTEGRADA  
SISTEMAS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO  
INCOTERMS

**AULA 6**

OPERAÇÕES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO  
PRINCÍPIOS DO GATT  
INTERMEDIÁRIOS E AGENTES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL  
A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO  
REGULAMENTAÇÃO INTERNACIONAL DO COMÉRCIO – GATT

**BIBLIOGRAFIAS**

- AMATUCCI, M.; AVRICHIR, I. Teorias de negócios internacionais e a economia brasileira de 1850 a 2007. In: AMATUCCI, M. (Org.). Internacionalização de empresas: teorias, problemas e casos. São Paulo: Atlas, 2009. p. 5-58.
- CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. Negócios internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson, 2010.
- MAGNOLI, D.; SERAPIÃO JR., C. Comércio exterior e negociações internacionais. São Paulo: Saraiva, 2012.

**DISCIPLINA:**

ESPAÇO GEOGRÁFICO, ECONOMIA E COMÉRCIO INTERNACIONAL

**RESUMO**

Esta disciplina tem como objetivo estudar o espaço geográfico e as formas como o ser humano se apropria dos recursos disponíveis, de forma espontânea ou planejada, com base nos mecanismos de exploração com maior ou menor racionalidade, interferindo nas formas encontradas na natureza e se apropriando dos diferentes saberes, de forma a modificar os espaços conforme seus interesses sejam eles institucionais, culturais, econômicos ou sociais. Serão apresentadas as bases teóricas do conhecimento geográfico e os fundamentos teóricos da economia. São duas ciências distintas que se complementam na análise do sistema econômico e geográfico, o qual se intensifica na complexidade da política, do espaço, do comércio e do mundo dos negócios.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ECONOMIA  
O SISTEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS  
O ESTADO E SUA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL  
A NOVA COMPOSIÇÃO GEOGRÁFICA E A NATUREZA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
DA TEORIA KEYNESIANA À HEGEMONIA DAS GRANDES CORPORAÇÕES  
GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO – UMA NOVA ROUPAGEM DO CAPITALISMO  
GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO – A PORTA DE ENTRADA DO GLOBAL PARA O LOCAL  
A METRÓPOLE EM UM CONTEXTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

O COMÉRCIO INTERNACIONAL E AS NAÇÕES IMPERIALISTAS  
DA CRIAÇÃO DA ONU ÀS CONTRIBUIÇÕES DA CEPAL PARA O  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA AMÉRICA LATINA

O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ECONÔMICO EUROPEU E SEU MERCADO COMUM  
O COMÉRCIO INTERNACIONAL E A FORMAÇÃO DOS BLOCOS ECONÔMICOS –  
NAFTA, ALCA E MERCOSUL

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

O ESTADO E O SISTEMA MONETÁRIO

O FMI E SUAS ESTRATÉGIAS PARA ASSEGURAR UMA GEOPOLÍTICA CAPITALISTA  
AS INSTITUIÇÕES DE BRETTON WOODS E A GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL

O BALANÇO DE PAGAMENTOS E A GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

A CADEIA DE VALOR (SUPPLY VALUE)

O CIRCUITO INFERIOR, O CIRCUITO SUPERIOR E A ECONOMIA INTERNACIONAL

A NOVA LÓGICA DE LOCALIZAÇÃO, PRODUÇÃO E ACUMULAÇÃO CAPITALISTA

A LÓGICA DA FINANCEIRIZAÇÃO GLOBALIZADA E O NEOLIBERALISMO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

O TEOREMA DE HECKSCHER-OHLIN

O GATT E A OMC

O CONSENSO DE WASHINGTON E O SUPPLY-SIDE ECONOMICS

OS BRICS E A OCDE

**BIBLIOGRAFIAS**

- CARLOS, A. F. A. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. São Paulo: Labur, 2007.
- CASTRO, I. E. de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- GARBOSSA, R. A.; SILVA, R. dos S. O processo de produção do espaço: impactos e desafios de uma urbanização. Curitiba: InterSaberes, 2016.

**DISCIPLINA:**

CONTABILIDADE AVANÇADA

**RESUMO**

A ciência contábil é a ciência que estuda o patrimônio das entidades. Ela tem a finalidade de gerar informações úteis para a tomada de decisão dos usuários, sejam eles internos ou externos à organização. Em outras palavras, seu objetivo é “o de permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras” (Marion, 2018, p. 5). Para tanto, cabe à contabilidade “captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer

ente [...]” (Iudícibus et al., 2019, p. 1). Para que possamos compreender o papel da controladoria em uma organização, Frezatti et al. (2009) sugerem, inicialmente, o entendimento de que toda organização possui stakeholders, isto é, está inter-relacionada com aquelas entidades, pessoas físicas ou jurídicas, que possuem algum tipo de interesse na organização.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### **AULA 1**

INTRODUÇÃO

A CONTROLADORIA NAS ORGANIZAÇÕES E SUAS ATRIBUIÇÕES

GOVERNANÇA E ACCOUNTABILITY

CONTROLADORIA ESTRATÉGICA

CRIAÇÃO DE VALOR

##### **AULA 2**

INTRODUÇÃO

CONTROLE INTERNO

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES E O SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL E SEUS SUBSISTEMAS

CONTROLE, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E PLANEJAMENTO

##### **AULA 3**

INTRODUÇÃO

CENTROS DE RESPONSABILIDADE

CUSTO-PADRÃO

VARIAÇÕES DO CUSTO-PADRÃO

CONTABILIDADE DE CUSTOS E A GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

##### **AULA 4**

INTRODUÇÃO

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO

TIPOS DE CONTROLES ORÇAMENTÁRIOS

METODOLOGIAS PARA A ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTOS

ORÇAMENTO DE CAPITAL

##### **AULA 5**

INTRODUÇÃO

VALOR PRESENTE LÍQUIDO E ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE

TAXA INTERNA DE RETORNO

PAYBACK

TAXA MÍNIMA DE ATRATIVIDADE

##### **AULA 6**

INTRODUÇÃO

ECONOMIC VALUE ADDED

MARKET VALUE ADDED

EARNING BEFORE INTEREST, RATES, TAXES, DEPRECIATION AND

AMORTIZATION

BALANCED SCORECARD

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- IUDÍCIBUS, S. et al. (Coord.). Contabilidade introdutória. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

**DISCIPLINA:**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MARKETING

**RESUMO**

A aula destaca a importância do planejamento estratégico em marketing, que envolve roteirizar, organizar e direcionar ações para alcançar objetivos definidos. O planejamento é essencial para a gestão eficaz, auxiliando na tomada de decisões e no ajuste das estratégias com base em feedback. O conceito central é que "planejamento é imprescindível; planos são inúteis", enfatizando a flexibilidade e adaptação constantes necessárias no mercado. As dicas incluem ler atentamente o material, assistir aos vídeos e anotar pontos importantes, pois o aprendizado contínuo é fundamental para desenvolver uma visão estratégica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
CONCEITOS DE ESTRATÉGIAS  
ANÁLISE AMBIENTAL I  
ANÁLISE AMBIENTAL II – MACROAMBIENTE  
ANÁLISE AMBIENTAL III – MICROAMBIENTE

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
EVOLUÇÃO DO MARKETING  
COMPOSTO MERCADOLÓGICO  
4 CS DE MARKETING  
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
VISÃO  
VALORES  
MATRIZ GE OU MCKINSEY  
MATRIZ ANSOFF

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
MERCADO RELIGIOSO  
MERCADO JURÍDICO  
SEGMENTAÇÃO DE MERCADO  
TIPOS DE SEGMENTAÇÃO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
MARKETING DE SERVIÇOS (PARTE II)

COMPOSTO DE MARKETING DE SERVIÇOS (PARTE I)  
COMPOSTO DE MARKETING DE SERVIÇOS (PARTE II)  
COMPOSTO DE MARKETING DE SERVIÇOS (PARTE III)

#### **AULA 6**

INTRODUÇÃO

SEO (SEARCH ENGINE OPTIMIZATION) X SEM (SEARCH ENGINE MARKETING)  
E-COMMERCE OU MARKETPLACE?

MOBILE MARKETING

MARKETING DIGITAL DE UMA FORMA GERAL

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Principios de marketing. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
- MADUREIRA, J.; BORGES, V. (org.). Desigualdades, desregulação e riscos nas sociedades contemporâneas. Porto: Edições Afrontamento, 2008.
- MARI JR., S. Microambiente de marketing. Infonauta, 22 mar. 2018. Disponível em: <<https://infonauta.com.br/gestao-estrategica/4137/microambiente-de-marketing/>>. Acesso em: 26 dez. 2020.

#### **DISCIPLINA:**

GLOBALIZAÇÃO, INDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

#### **RESUMO**

Existem diferentes maneiras para se tentar compreender o que é a globalização, quais suas principais características e elementos que compõem esse processo. Na atualidade, diversos eventos e transformações têm sido atribuídos ao chamado fenômeno da globalização. As interações entre países chamam a atenção para questões que variam desde as tecnologias que aproximam pessoas até problemas que resultam do desenvolvimento geográfico desigual. Conforme veremos, a globalização é um processo que pode ser abordado segundo perspectivas distintas, não é um fenômeno unânime e produz opiniões divergentes. É, sem dúvida, um processo que oferece oportunidades, mas que também impõe desafios e problemas, propõe novas questões.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **AULA 1**

INTRODUÇÃO

PARADIGMA, EFEITO PARADIGMA E PARALISIA DE PARADIGMA

PARADIGMAS EM GEOGRAFIA: REVOLUÇÃO QUANTITATIVA

CULTURAL TURN E NEW ECONOMIC GEOGRAPHY

PERSPECTIVAS DA GEOGRAFIA ECONÔMICA PARA O SÉCULO XXI

##### **AULA 2**

INTRODUÇÃO

A GLOBALIZAÇÃO COMO FÁBULA

A GLOBALIZAÇÃO COMO UM PROCESSO QUE OFERECE OPORTUNIDADES

A FLUIDEZ DO ESPAÇO GEOGRÁFICO NO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO

AS RUGOSIDADES DO ESPAÇO GEOGRÁFICO NO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO

##### **AULA 3**

INTRODUÇÃO

DIMENSÃO ECONÔMICA DA GLOBALIZAÇÃO

GLOBALIZAÇÃO COMO UM PROCESSO DE ENCOLHIMENTO DO GLOBO

GLOBALIZAÇÃO COMO UM PROCESSO DE COMPRESSÃO ESPAÇO-TEMPO  
GLOBALIZAÇÃO COMO SÍNDROME DE PROCESSOS MATERIAIS E RESULTADOS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

INDÚSTRIA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

PERSPECTIVAS ALTERNATIVAS SOBRE O CONCEITO DE INDÚSTRIA

AS INOVAÇÕES DAS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS

AS CONSTANTES INOVAÇÕES DA QUINTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

DA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL AO COLAPSO?

AS CONTRIBUIÇÕES DE RACHEL CARSON

SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

TRIPLE BOTTOM LINE (TBL) E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO

SUSTENTÁVEL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

SELEÇÃO DE DADOS E VARIÁVEIS NO UN COMTRADE

EXTRAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS REFERENTES À SOJA, NO UN COMTRADE

HORIZONTALIDADES E VERTICALIDADES

CADEIAS GLOBAIS DE VALOR, REDES GLOBAIS DE PRODUÇÃO, UPGRADING E

UPGRADING INDUSTRIAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- ALVES, A. R. Geografia econômica e geografia política. Curitiba: InterSaberes, 2015.
- JAMES, A.; BRADSHAW, M.; COE, N.; FAULCONBRIDGE, J. Sustaining Economic Geography? Business and Management Schools and the UK's Great Economic Geography Diaspora. Environment and Planning A: Economy and Space. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0308518X18764120>. Acesso em: 9 out. 2018.
- JOHNSTON, R. J.; GREGORY, D.; PRATT, G. e WATTS, M. The Dictionary of Human Geography. 4. ed. Oxford: Blackwell, 2000.

**DISCIPLINA:**

ESPÍRITO EMPREENDEDOR

**RESUMO**

Normalmente, entre duas possibilidades de percorrer trilhas em uma floresta, aquele menos percorrido aponta restrições ou dificuldades. Seja devido às questões de proteção ambiental que impedem o acesso, ou até mesmo um rio, vegetação densa, topografia inclinada, entre outros problemas. E se fizermos uma analogia com as nossas escolhas na vida? Qual seria a relação entre essas dificuldades ou restrições com as nossas escolhas? O que temos percorrido até então? O caminho menos percorrido é o menos “experenciado”, ou seja, entende-se que ainda há potencialidade para novas descobertas. É neste cenário que o empreendedor se identifica, se reconhece e se realiza.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

ESSÊNCIA E EXISTÊNCIA

DESENVOLVIMENTO PESSOAL

CONCEITO DE SI E MBTI

CARACTERÍSTICAS DO COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR E TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

ESTUDO DO PERFIL EMPREENDEDOR E APLICAÇÃO DO CONCEITO DE SI

APLICAÇÃO DO MYERS-BRIGGS TYPE INDICATOR – MBTI

APLICAÇÃO “CARACTERÍSTICAS DO COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR” (CCE)

APLICAÇÃO DE TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

APLICAÇÃO DE FEEDBACK

ANÁLISE GERAL DE PERFIL EMPREENDEDOR

APLICAÇÕES DA ANÁLISE SWOT (FORÇA E FRAQUEZAS)

APLICAÇÕES DA ANÁLISE SWOT (OPORTUNIDADES E AMEAÇAS) E CRUZAMENTO DE DADOS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

CRIATIVIDADE: UM PROCESSO DE APRENDIZAGEM

CRIATIVIDADE: TÉCNICAS, PRÁTICAS E PENSAMENTOS

OPORTUNIDADES: ELAS EXISTEM?

PROCESSO VISIONÁRIO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

TÉCNICAS 5W2H INDIVIDUALIZADA

ANÁLISE DE RISCOS

DISCIPLINA

PLANEJAMENTO: DE EMPREENDEDOR EXECUTOR PARA GESTOR PARA LÍDER PARA COACH

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

TÉCNICAS E AÇÕES PRÁTICAS DO NETWORKING

A ARTE DE PERSUADIR POSITIVAMENTE

MOTIVAÇÃO

INSPIRAÇÃO PARA O SUCESSO: SIM OU NÃO?

**BIBLIOGRAFIAS**

- BARLACH, L. Comportamento empreendedor: Um estudo empírico baseado no referencial de McClelland. Revista de Carreiras e Pessoas, v. 4, n. 3, p. 272- 281, 2014.
- DORNELAS, J. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.
- MOREIRA, J. A. O homem existencialista em Sartre. In: \_\_\_\_\_. Ensaios: nosso modo de pensar. Mariana: Dom Viçoso, 2003.

<b>DISCIPLINA:</b> PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO
<b>RESUMO</b>
<p>Quando nos referimos ao “sistema tributário”, devemos ter em mente o conjunto de normas que regula a atividade tributante. Essas normas podem estar inseridas dentro ou fora de uma constituição. A aposta de matéria tributária no corpo da constituição é prática que remonta desde a origem do Estado de Direito em nosso país. A Constituição de 1824 dispunha, por exemplo, que todos deveriam contribuir para as despesas do Estado na proporção dos seus deveres.</p>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO NORMAS GERAIS EM DIREITO TRIBUTÁRIO COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA CRÉDITO TRIBUTÁRIO</p> <p><b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO ESPÉCIES TRIBUTÁRIAS TRIBUTOS DIRETOS E INDIRETOS IMUNIDADE E OS TRIBUTOS INDIRETOS RESTITUIÇÃO DOS TRIBUTOS INDIRETOS</p> <p><b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO SIMPLES NACIONAL LUCRO PRESUMIDO LUCRO REAL INCENTIVOS FISCAIS</p> <p><b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO O EMPRESÁRIO INDIVIDUAL EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA - EIRELI SOCIEDADE LIMITADA SOCIEDADES ANÔNIMAS</p> <p><b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO COMO DIREITO DO CONTRIBUINTE PROPÓSITO NEGOCIAL COMO FAZER PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO ELISÃO E EVASÃO FISCAL</p> <p><b>AULA 6</b> INTRODUÇÃO INCORPORAÇÃO SOCIETÁRIA</p>

FUSÃO SOCIETÁRIA  
CISÃO SOCIETÁRIA  
ESTUDO DE CASO

**BIBLIOGRAFIAS**

- COSTA, R. H. Curso de Direito Tributário. 9. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2019.
- PAULSEN, L. Constituição e Código Tributário Comentados. 18. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2017.
- SCHOUEIRI, L. E. Direito Tributário. 9. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2019.